Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 5 – Deus é louvado por sua justiça e misericórdia

Isaías 25 a 30

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

Introdução

O título do nosso estudo de hoje anuncia dois dos atributos de Deus: justiça e misericórdia. Nos capítulos 23 a 35 de Isaías são apresentados diversos julgamentos sobre a terra. São encontradas também palavras de misericórdia, encorajamento e avisos. Neste estudo e no próximo, estaremos identificando algumas dessas palavras através das quais Deus mostra a Sua misericórdia.

Nos capítulos 28 a 33, Isaías na qualidade de profeta de Deus, introduz uma série de seis "Ais" contra as nações. Eles funcionam como sinais mostrando alguns dos perigos que se seguem e as oportunidades e formas de se evitá-los. Neste estudo, estaremos abordando três desses seis "Ais".

Além do desafio já mencionado em estudo anterior, referente ao tempo correto da aplicação da profecia, se passado ou futuro, há um outro, que é a aplicabilidade do texto. Nesse caso, busca-se entender se a profecia se aplica de forma literal a um contexto histórico e geográfico ou a um contexto mais amplo de experiência de vida, onde todos estamos inseridos. O que é literal e físico para Israel, para nós, é uma figura que se aplica aos aspectos espirituais do nosso dia-a-dia. Esse será o foco desse nosso estudo.

- **O primeiro "Ai" – prioridades erradas (28:1-3)**: Este primeiro "Ai" se refere à cidade de Samária, a principal cidade da tribo de Efraim e capital do Reino do Norte, Israel. Ela era bela e cercada por um rico e fértil vale. Era a glória, o orgulho e a alegria do povo daquele Reino. Representa a condição moral daqueles que valorizavam os prazeres e a luxúria em primeiro lugar. A profecia é um aviso contra priorizar as coisas materiais e os prazeres da vida, em detrimento dos valores espirituais. A figura usada pelo profeta, para descrever esse tipo de vida, que acaba levando ao descontrole pessoal, é a do bêbado. O bêbado é aquele que decide colocar a bebida como a prioridade de sua vida, a ponto de perder o controle das demais coisas. Adotar prioridades erradas, desprezando as coisas de Deus, era uma constante naqueles dias de Isaías e continua a ser hoje também.

  Em Mateus 6:31-34 vamos encontrar Jesus exatamente abordando esse mesmo tema de prioridades, quando ensina a importância de buscar primeiramente o Reino de Deus e a sua justiça para que as demais coisas nos possam ser acrescentadas.

- **O segundo "Ai" – religião mecânica e formal (29:1):** Era esperado que Jerusalém, aqui representando o povo escolhido, falasse ao mundo como

conseqüência do seu relacionamento com Deus. Mas o que Israel fez e o que isso acarreta ? Nos versos 13 a 14 o texto afirma "...*já que esse povo diz que é meu mas não Me obedece, já que o coração dessa gente está longe de Mim, já que a sua religião não passa de um monte de leis feitas por homens, que aprenderam de tanto repetir, Eu vou dar uma grande lição a esses fingidos* ..." O problema de Israel era a religião externa, apenas mecânica e ritualística. Em nosso caso, como vemos as coisas de Deus ? Como parte de nossa vida diária ou apenas como formalidades e rituais a serem cumpridos ?

- **O terceiro "Ai" – Deus não se importa (29:15):** O perigo aqui se refere ao grave erro de pensar que Deus não vê o que acontece em nossa vida. "*Pobres dos que procuram esconder os seus planos de Deus, que tentam fazer tudo no escuro, pensando consigo mesmo: Deus não vai nos ver. Deus não sabe nada do que está acontecendo*", diz o verso 15.

  Muitos não crentes pensam que Deus é apenas uma forma de energia tão distante que não tem tempo e nem capacidade de olhar cada pessoa. Por outro lado, há alguns crentes, que têm um relacionamento pessoal com Deus, mas acham que podem ter pensamentos maus, praticar maledicências, falso testemunho, iniqüidades diversas, ter atitudes de ódio ou simplesmente virar o rosto para um outro crente e achar que Deus não vê essas atitudes ou as vê, mas simplesmente não vai fazer nada à respeito.

  No verso 16 o profeta reage dizendo "*Como vocês estão errados ! Como são tolos ! Será que o oleiro que faz os jarros não é maior do que o barro ?*" Será que Deus não conhece em detalhes o que acontece com cada um ?

  O Deus de retidão e de justiça também é um Deus de novas oportunidades e de perdão. Nos versos 18 e 19 que se segue, vemos uma mudança de atitude naqueles que viviam no erro. Em vez da confiança orgulhosa de que podem seguir suas vidas impunemente, eles mudam. Os surdos passam a ouvir as palavras do livro e os cegos, ficam livres da tristeza e da escuridão, passando a enxergar os planos de Deus.

Esperamos que cada um de nós possa ter sempre presente em nossas vidas o Deus de paz, que está sempre pronto a nos perdoar, resgatar, salvar e abençoar desde que O procuremos de verdade. Que possamos deixar de lado as prioridades erradas, a religião mecânica e formal e o pensamento de que podemos errar à vontade porque Deus pouco ou nada se importa.

Elaborado tendo como referência o sermão "The Black Holes of Life" de Ray Stedman, Série Isaías #6 12/01/86